

Gestão Estratégica e Adaptativa da Qualidade de Água em Rios Intermitentes

O trabalho de pesquisa será desenvolvido na bacia hidrográfica do rio Salitre que localiza-se geograficamente numa área de clima tropical semi-árido, com distribuição de chuva bastante irregular, sofrendo influência de frentes frias associadas a baixas pressões atmosféricas. Está totalmente inserida no polígono das secas e em território baiano, é uma sub-bacia do rio São Francisco localizada em uma das regiões de conflitos no que se refere aos recursos hídricos, principalmente por ser um rio intermitente. Engloba parte dos municípios de Campo Formoso, Jacobina, Juazeiro, Miguel Calmon, Mirangaba, Morro do Chapéu, Ouroilândia, Umburanas e Várzea Nova e apresenta um grande problema de escassez de água, não relacionado apenas ao baixo índice pluviométrico, alta taxa de evaporação e elevado teor de salinidade da água, mas, também, com a poluição das águas, uso indiscriminado da água e do solo. A escolha por esta bacia foi por ser caracterizada pela escassez hídrica e em decorrência de já ter sido referência para diversos estudos e projetos, que contemplaram aspectos de interesse da região semi-árida. Estes projetos tiveram o objetivo de desenvolver um modelo descentralizado e sustentável de gestão de recursos hídricos, região caracterizada pela grande escassez hídrica e conflitos decorrentes do uso indiscriminado da água por parte dos usuários. Possibilitando também que as gerações atual e futura sejam providas de água em padrões de qualidade adequados, através dos instrumentos de gestão como o enquadramento de corpos d'água que é um instrumento fundamental, pois promove proteção e recuperação dos mananciais nas bacias hidrográficas onde o uso apresenta iminência de sofrer degradação.

Órgão de Fomento:

CNPq

Período:

12/2009 - 12/2011

Linhas de Pesquisa:

Águas

Docentes:

Yvonilde Dantas Pinto Medeiros, Andrea Sousa Fontes